

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua

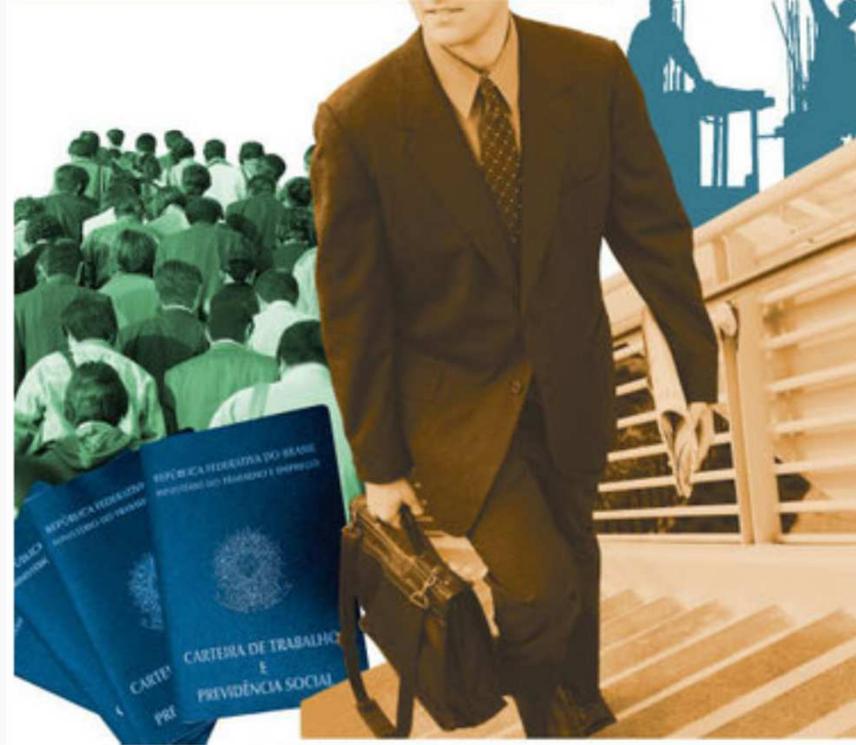
Indicadores mensais produzidos com informações
do trimestre móvel terminado

em **outubro de 2017**

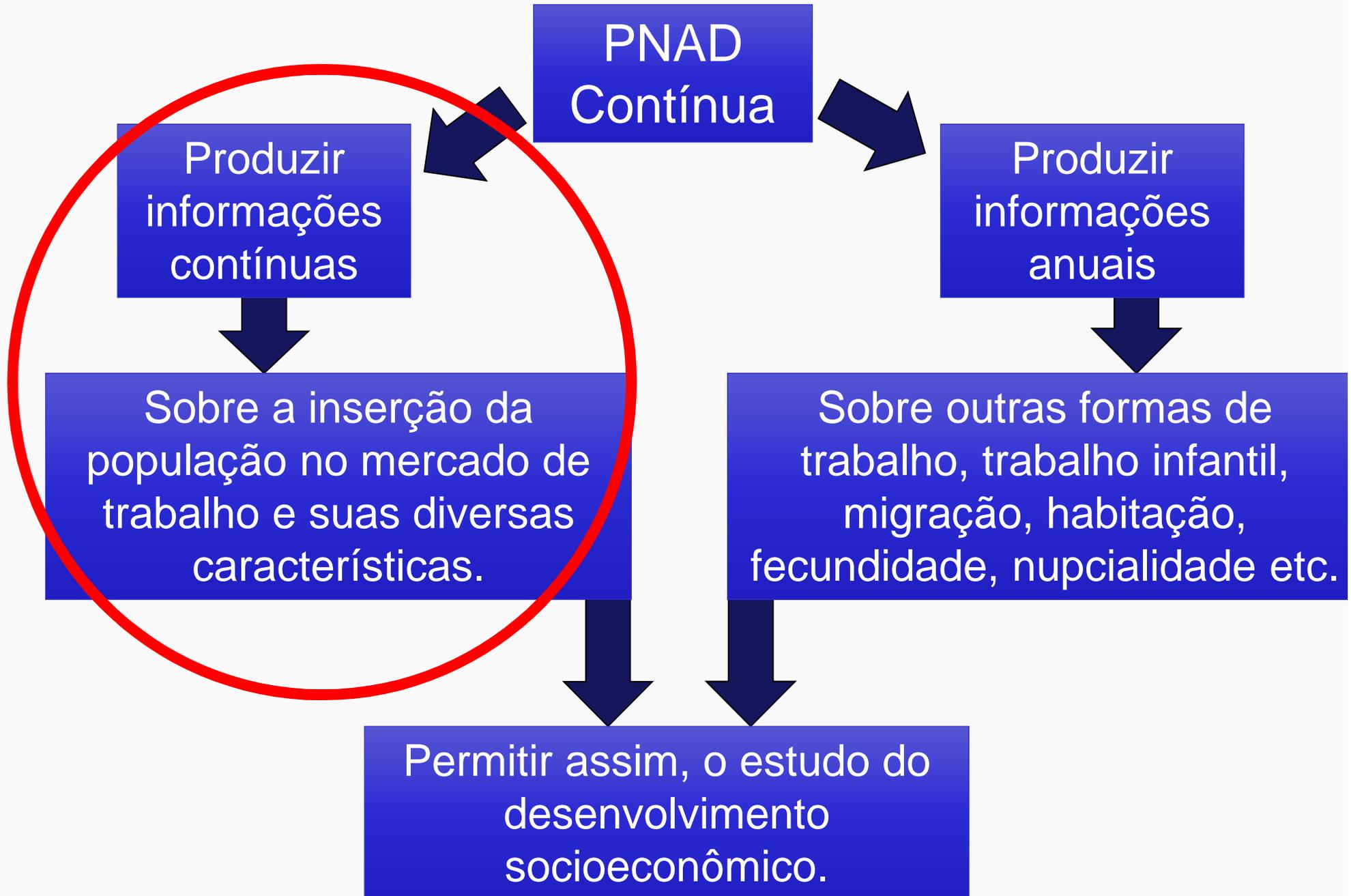
Rio de Janeiro, 30 de novembro de 2017

Informações sobre o mercado de trabalho brasileiro em curto prazo

Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios Contínua



Objetivo Principal



PNAD Contínua

15.756 setores
3.464 municípios



Abrangência da Coleta das Informações

Tamanho aproximado da Amostra da PNAD Contínua no Brasil

Mensal = 70 mil domicílios.

No trimestre = 211 mil domicílios

Cerca de 2.000 entrevistadores trabalham na pesquisa mensalmente



Recomendações Internacionais

Os indicadores aqui apresentados foram produzidos com base nos novos conceitos, e definições e utilizando nomenclaturas alinhadas as novas recomendações da **Organização Internacional do Trabalho - OIT**, adotadas na última **Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET**, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



**International
Labour
Organization**

19th International Conference
of Labour Statisticians

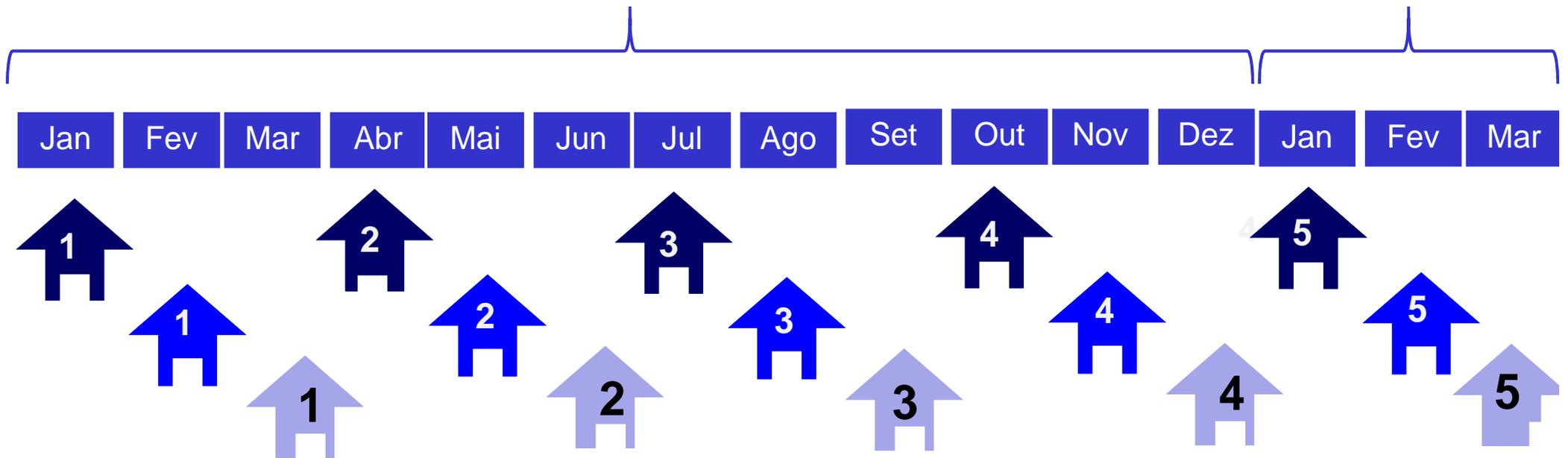
19^e Conférence internationale
des statisticiens du travail

19.^a Conferencia Internacional
de Estadísticos del Trabajo

Geneva, 2-11 October 2013

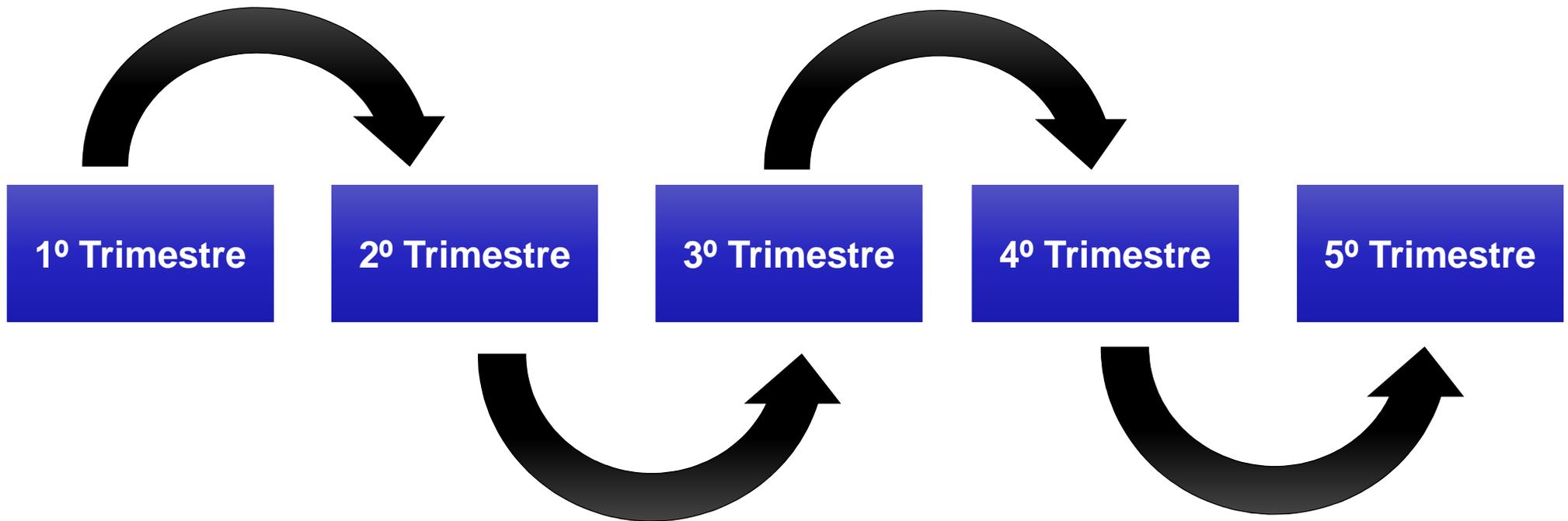


Rotação da Amostra da PNAD Contínua



Um Domicílio é visitado durante 5 trimestres, sendo uma única vez a cada trimestre.

Sobreposição Trimestral

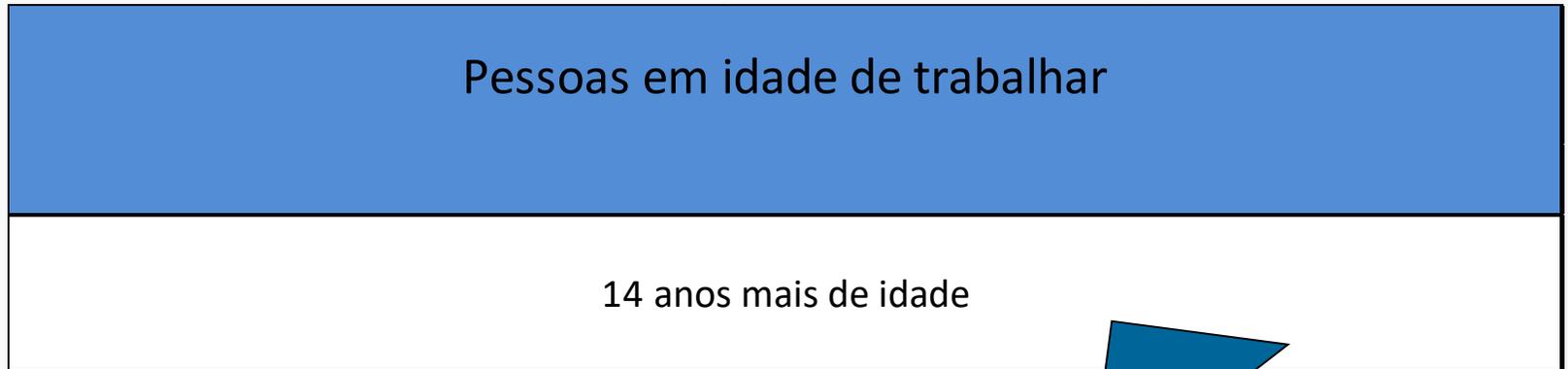


80%

De um TRIMESTRE para outro, 80% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos

Conceitos e Indicadores

População em idade de trabalhar



Ocupação

1.Trabalho Remunerado

Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;

1. (em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios como: moradia, alimentação, treinamento etc);

2. Trabalho em ajuda a membro da unidade domiciliar

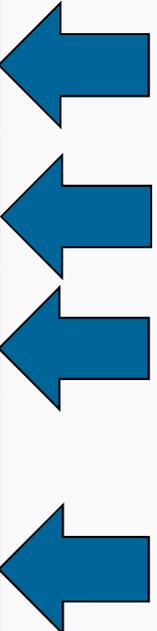
Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;

2.1 - que era conta própria ou empregador

2.2 - que era empregado

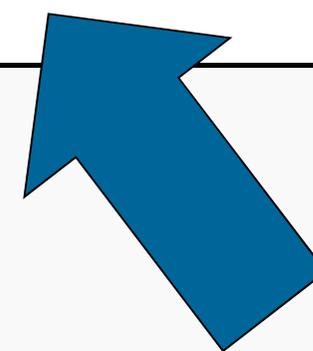
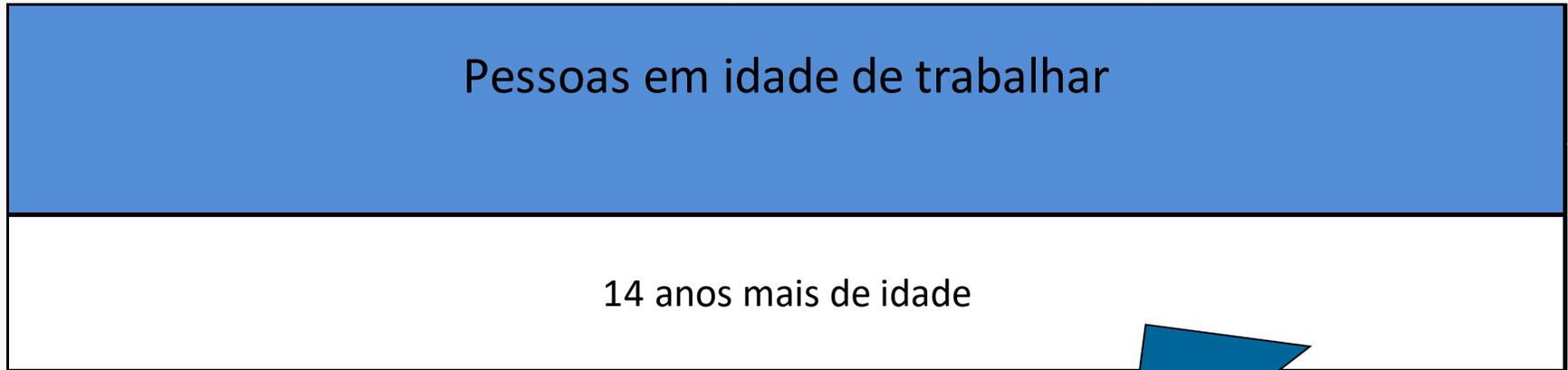


Desocupados

Desocupados na semana de referência	
Pessoas não ocupadas na semana de referência,	
que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no período de referência de 30 dias	
e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência.	
Também são classificadas como desocupadas as pessoas não ocupadas e disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência que, no entanto, não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho para começar após a semana de referência.	

Conceitos e Indicadores

População em idade de trabalhar



Ocupação

1. Trabalho Remunerado

Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;

1. (em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios como: moradia, alimentação, treinamento etc);

2. Trabalho em ajuda a membro da unidade domiciliar

Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;

2.1 - que era conta própria ou empregador

2.2 - que era empregado



Desocupados

Desocupados na semana de referência	
Pessoas não ocupadas na semana de referência,	
que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no período de referência de 30 dias	
e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência.	
Também são classificadas como desocupadas as pessoas não ocupadas e disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência que, no entanto, não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho para começar após a semana de referência.	

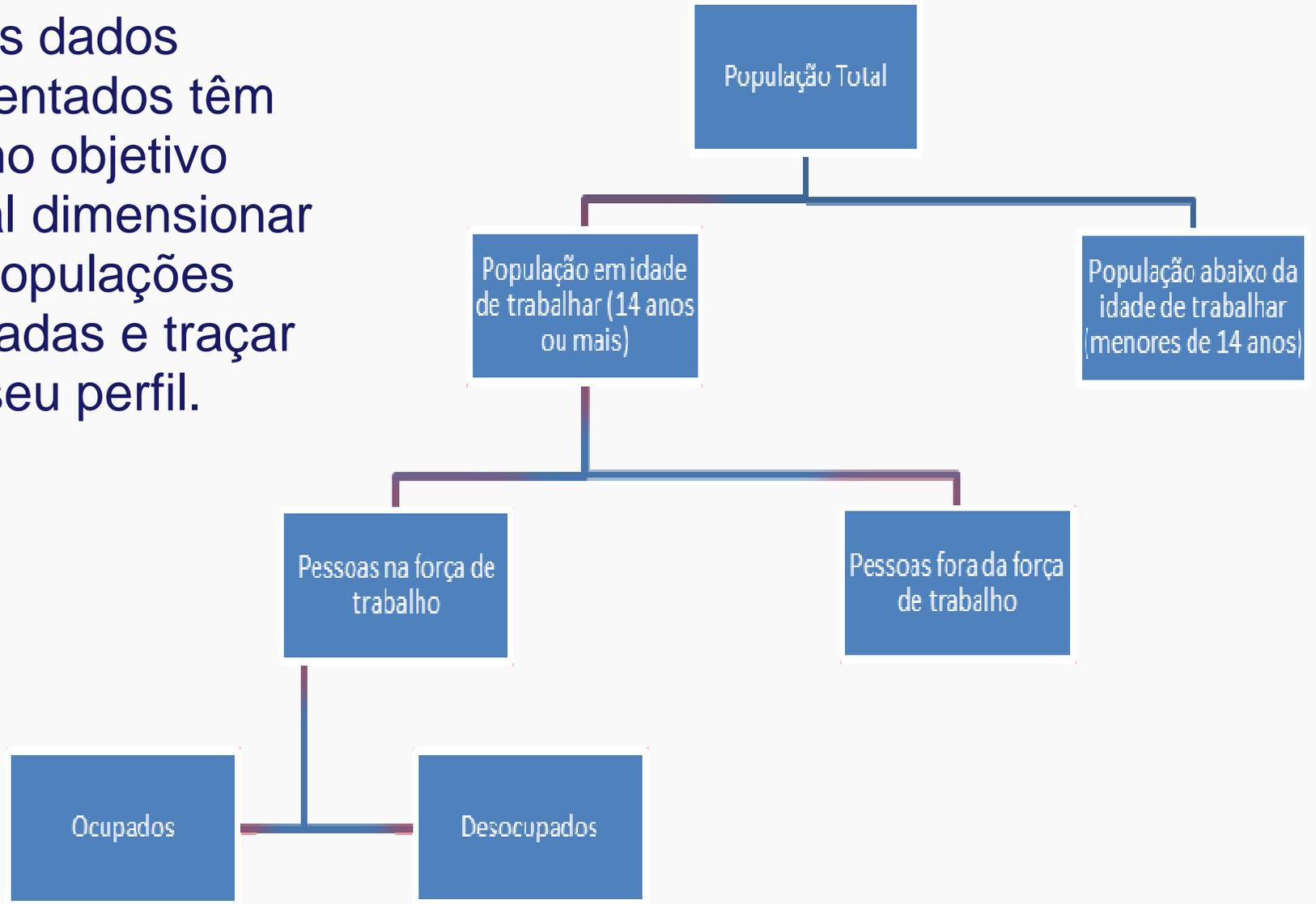
Pessoas na força de trabalho

Ocupados

+

Desocupados

Os dados apresentados têm como objetivo principal dimensionar as populações destacadas e traçar o seu perfil.



Grupamentos de Atividade

1	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
2	Indústria geral
3	Construção
4	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
5	Transporte, armazenagem e correio
6	Alojamento e alimentação
7	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas
8	Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais
9	Outros serviços
10	Serviços domésticos
11	Atividades mal definidas

Indicadores

a)Contingente

b)Rendimento

Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PISCICULTURA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL <i>(incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)</i>
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
		CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
		ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
		SÁUDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
9	OUTROS SERVIÇOS	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
		ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	



Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

**C
O
N
C
E
I
T
O
S**

Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Indicadores

Taxa de participação na força de trabalho

=

$$\frac{\text{População na força de trabalho - PFT}}{\text{População em idade de trabalhar - PIT}}$$

Nível da ocupação =

$$\frac{\text{População ocupada - PO}}{\text{População em idade de trabalhar - PIT}}$$

Taxa de desocupação =

$$\frac{\text{População desocupada - PD}}{\text{População na força de trabalho - PFT}}$$

Força de Trabalho

**Resultados
mensais
com base na
PNAD Contínua**

Todos os gráficos se referem às pessoas de 14 anos ou mais de idade

As comparações foram feitas em relação:

- **Ao trimestre móvel de maio a julho de 2017**, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- **Ao trimestre móvel de agosto a outubro de 2016**, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

(ago-set-out de 2017)

População em Idade de Trabalhar

168,8 milhões

Cresceu 0,2% = 370 mil

População na Força de Trabalho

104,3 milhões

Estável

Variação Trimestral

População Fora da Força de Trabalho

64,5 milhões

Estável

População Ocupada

91,5 milhões

Cresceu
1,0% = 868 mil

População Desocupada

12,7 milhões

Diminuiu
-4,4% = -586 mil

(ago-set-out de 2017)

População em Idade de Trabalhar

168,8 milhões

Cresceu 1,3% = 2,1 milhões

População na Força de Trabalho

104,3 milhões

Cresceu 2,3% = 2,4 milhões

Variação Anual

População Fora da Força de Trabalho

64,5 milhões

Estável

População Ocupada

91,5 milhões

Cresceu 1,8% = 1,7 milhão

População Desocupada

12,7 milhões

Cresceu 5,8% = 698 mil

Taxa de desocupação

População desocupada

População na força de trabalho

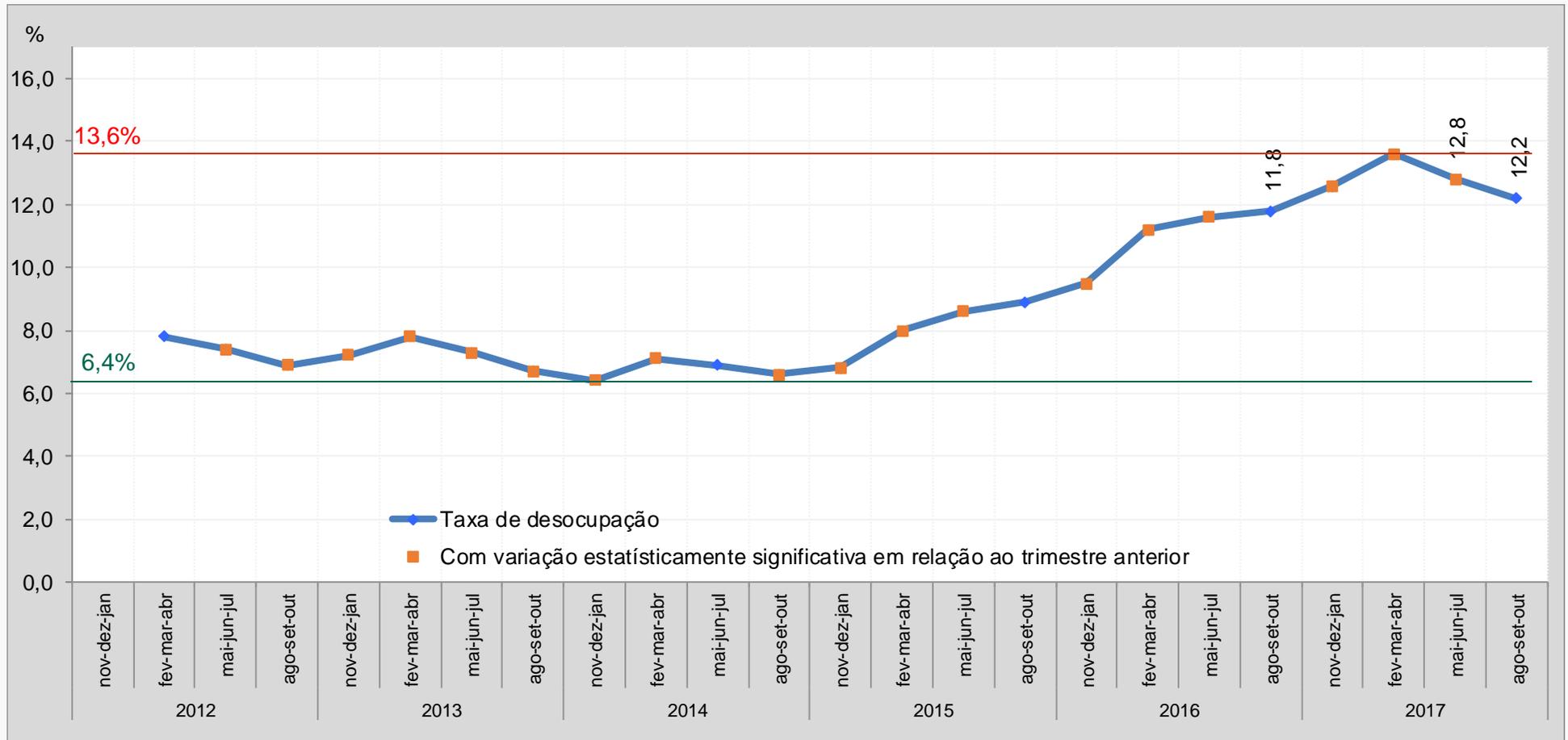
O quadro, a seguir, mostra a evolução da **taxa de desocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo da série histórica da pesquisa,
Brasil - 2012/2017

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	...	7,2	6,4	6,8	9,5	12,6
2º	dez-jan-fev	...	7,7	6,8	7,4	10,2	13,2
3º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9	13,7
4º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	11,2	13,6
5º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2	13,3
6º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3	13,0
7º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	11,6	12,8
8º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8	12,6
9º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8	12,4
10º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	11,8	12,2
11º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	11,9	
12º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	12,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, Brasil - 2012/2017(em %)



A taxa de desocupação apresentou queda em relação ao trimestre anterior, porém manteve alta de 0,4 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Evolução da Taxa de Desocupação

Confrontando as estimativas do trimestre de maio a julho de 2017 com agosto a outubro de 2017, observou-se que a taxa de desocupação apresentou **queda** de **0,6** ponto percentual, passando de **12,8%** para **12,2%**

Na comparação com igual trimestre móvel do ano anterior, agosto a outubro de 2016, quando a taxa foi estimada em **11,8%**, foi observado acréscimo de **0,4** pp.

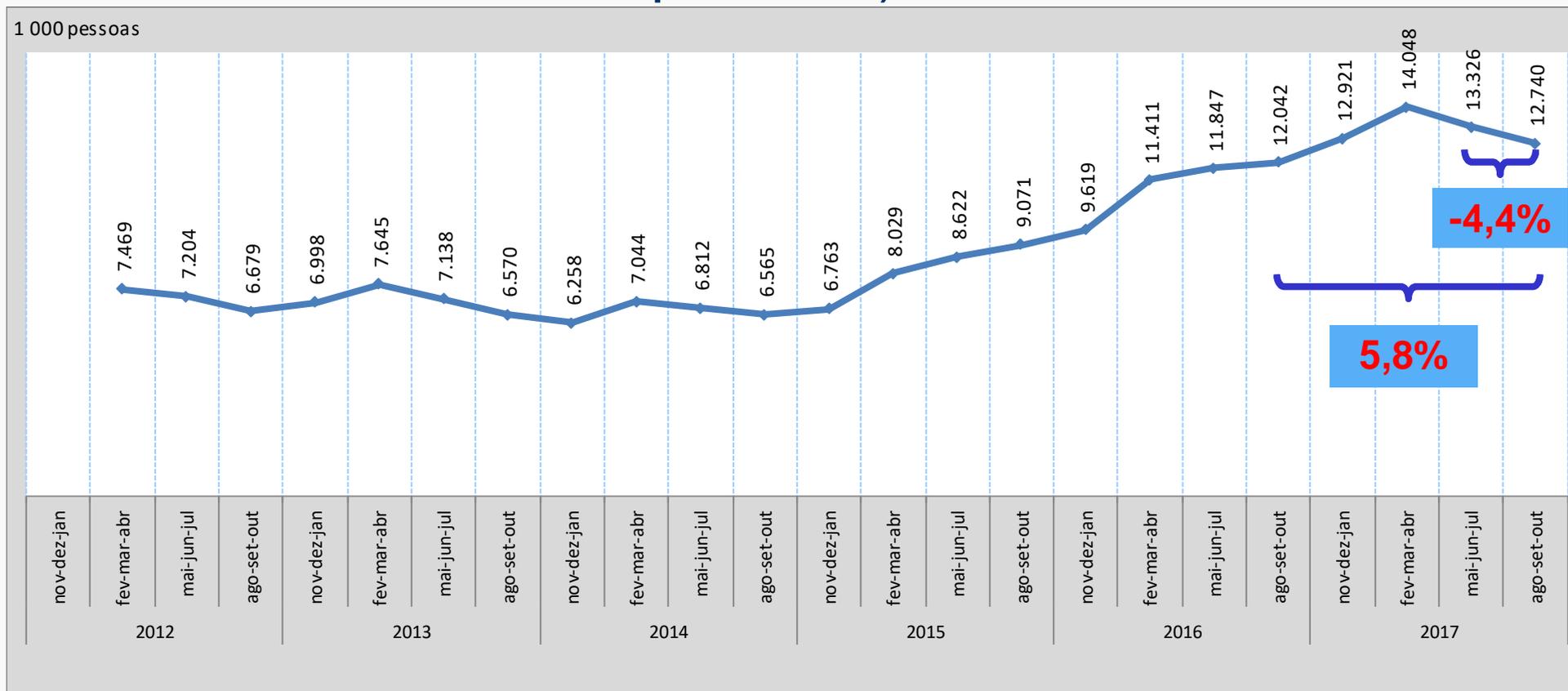
Desocupação

Definição

Pessoas desocupadas - São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência.

Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começar após a semana de referência.

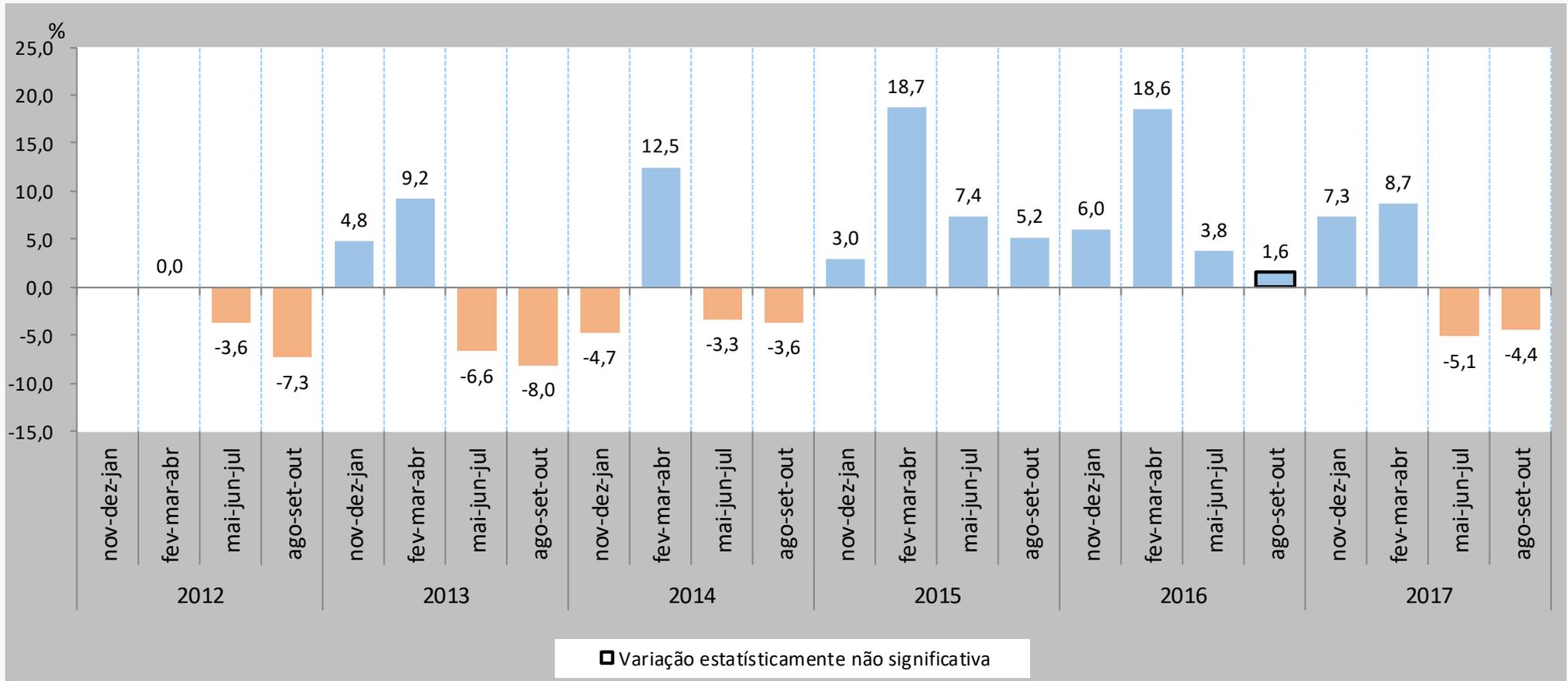
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **desocupadas** na semana de referência, Brasil – 2012/2017 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Havia **12,7 milhões de pessoas desocupadas** em ago-set-out de 2017, apontando **queda de 4,4%** frente ao trimestre móvel anterior. Em um ano, o contingente de desocupados aumentou em **698 mil pessoas**, ou seja, **5,8%**.

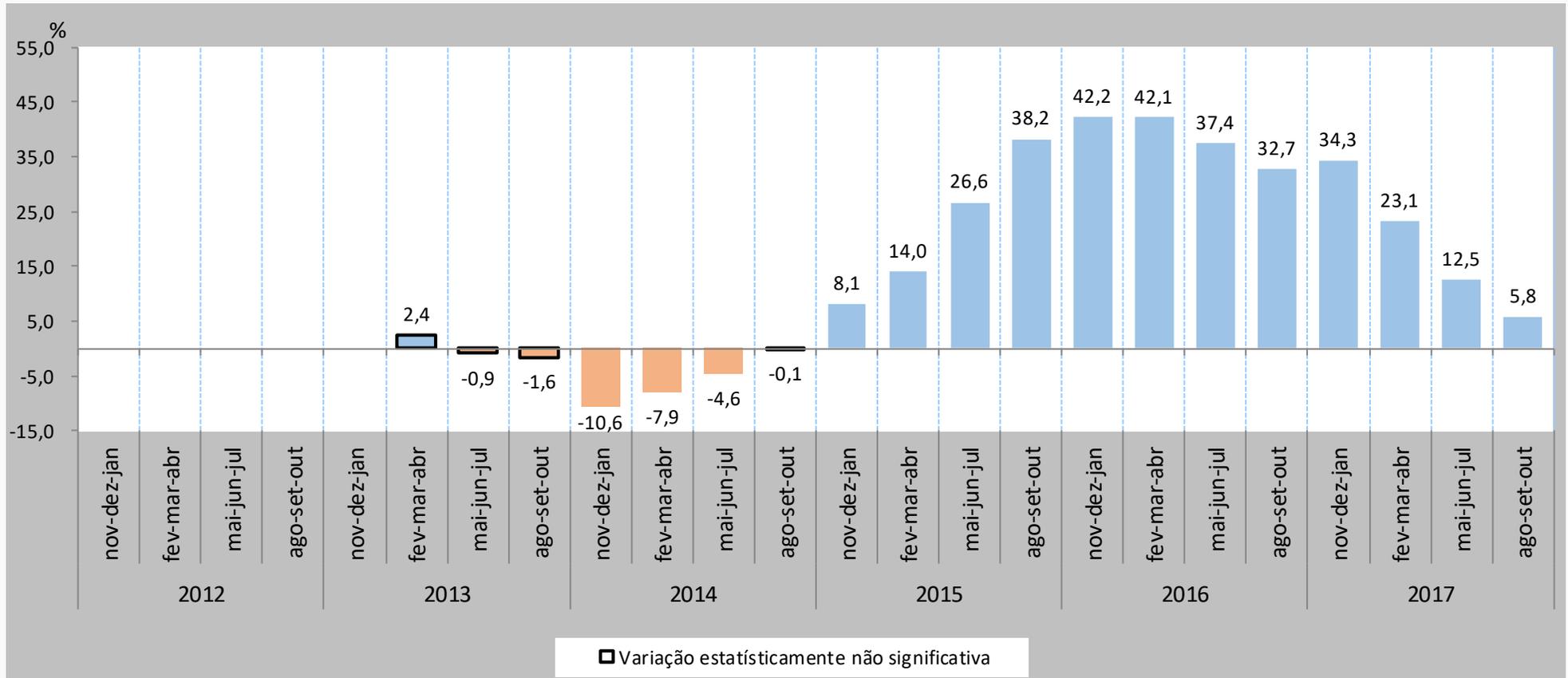
População desocupada, na semana de referência: Variações em relação aos trimestres móveis anteriores, Brasil – 2012/2017 (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A população desocupada no trimestre apresentou queda de 4,4%, sendo o segundo trimestre sucessivo de queda.

População desocupada, na semana de referência: Variação em relação mesmo trimestre móvel do ano anterior, Brasil – 2012/2017 (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O **aumento** da desocupação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior foi de **5,8%**, confirmando a desaceleração do crescimento.

Nível da ocupação

População ocupada

População em idade de trabalhar

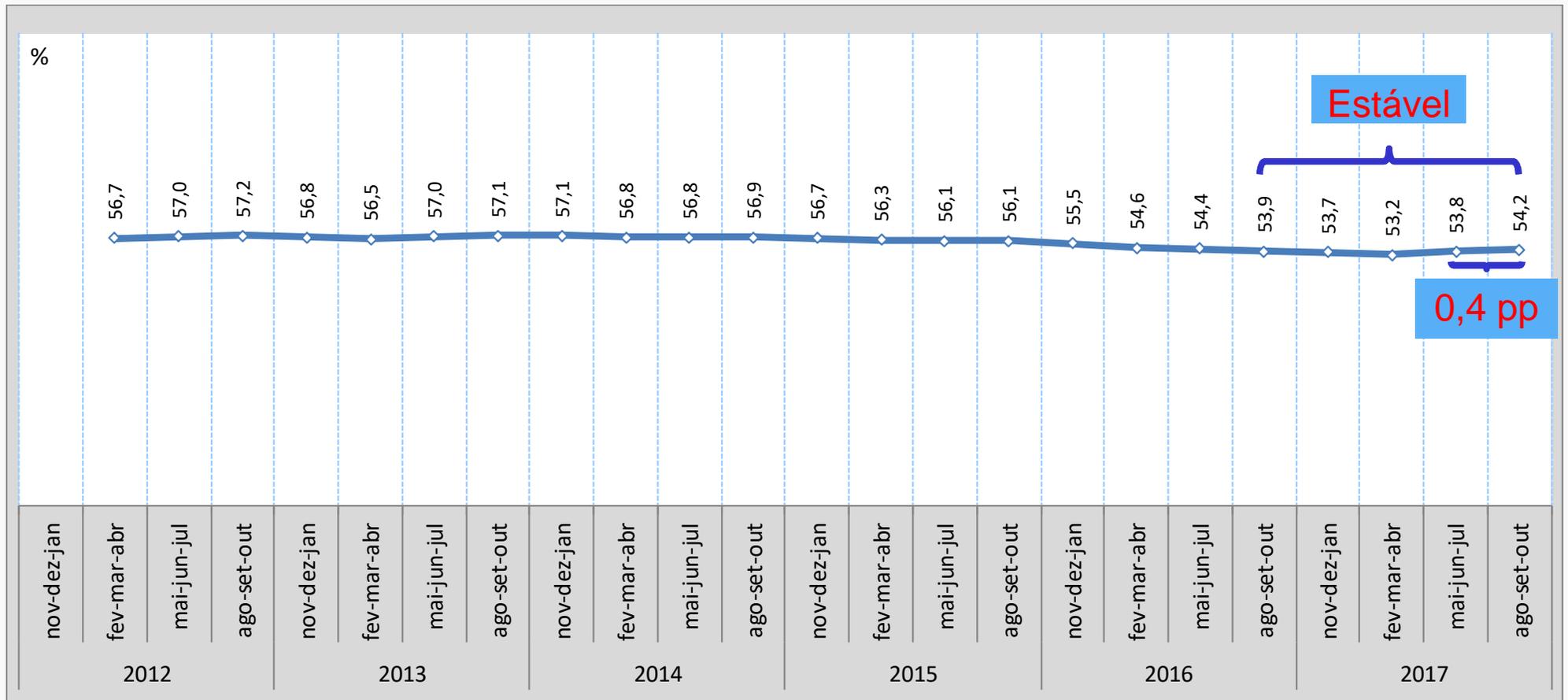
O quadro, a seguir, mostra a evolução do **Nível da Ocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo da série histórica da pesquisa, Brasil - 2012/2017

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	...	56,8	57,1	56,7	55,5	53,7
2º	dez-jan-fev	...	56,5	57,0	56,4	55,1	53,4
3º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,7	53,1
4º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6	53,2
5º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7	53,4
6º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6	53,7
7º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4	53,8
8º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	54,2	54,0
9º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	54,0	54,1
10º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	53,9	54,2
11º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	54,1	
12º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	54,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, Brasil – 2012/2017 (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

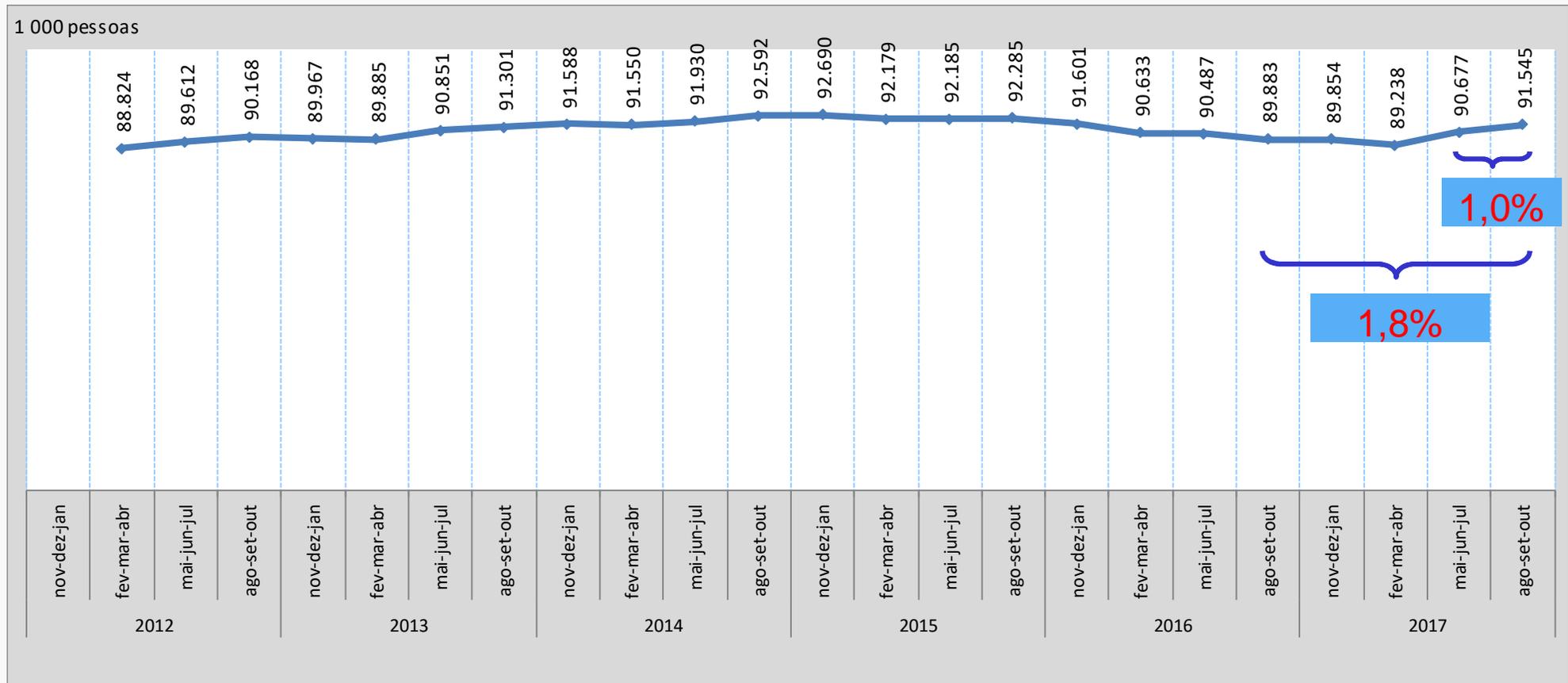
O nível da ocupação, estimado em **54,2%**, teve **alta de 0,4 pp** frente ao trimestre móvel anterior. E em um ano **não houve alteração estatisticamente significativa**.

Ocupação

Definição

São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam **pelo menos uma hora** completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta, em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana. Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de: férias, folga, jornada de trabalho variável, licença maternidade e fatores ocasionais. Assim, também foram consideradas as pessoas que, na data de referência, estavam, por período inferior a 4 meses: afastadas do trabalho em licença remunerada por motivo de doença ou acidente da própria pessoa ou outro tipo de licença remunerada; afastadas do próprio empreendimento sem serem remuneradas por instituto de previdência; em greve ou paralisação. Além disso, também, foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivos diferentes dos já citados, desde que tivessem continuado a receber ao menos uma parte do pagamento e o período transcorrido do afastamento fosse inferior a 4 meses.

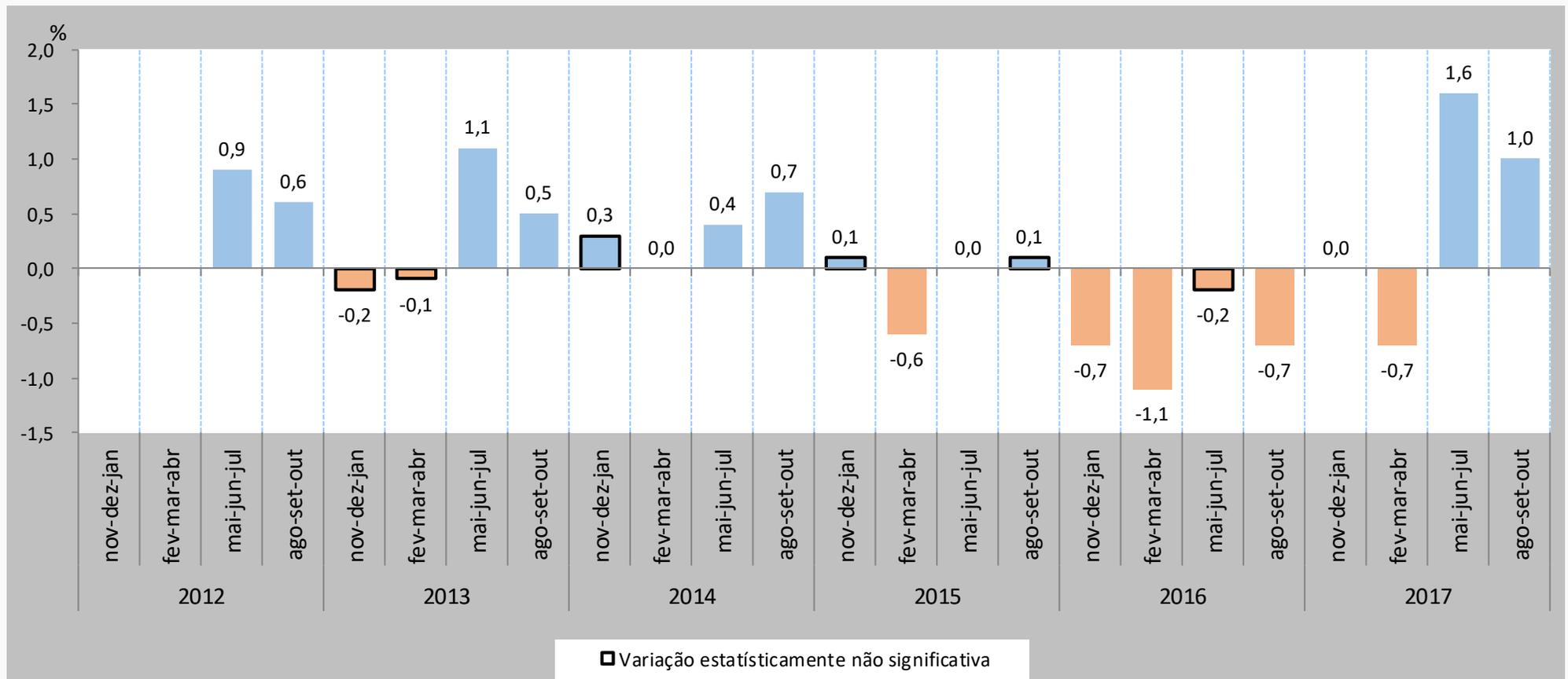
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas**, na semana de referência, Brasil – 2012/2017 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O número de **ocupados** foi estimado em **91,5** milhões. O resultado apresentou **elevação** de **1,0%** frente ao trimestre móvel anterior e **1,8%** quando comparado ao período de agosto a outubro de 2016.

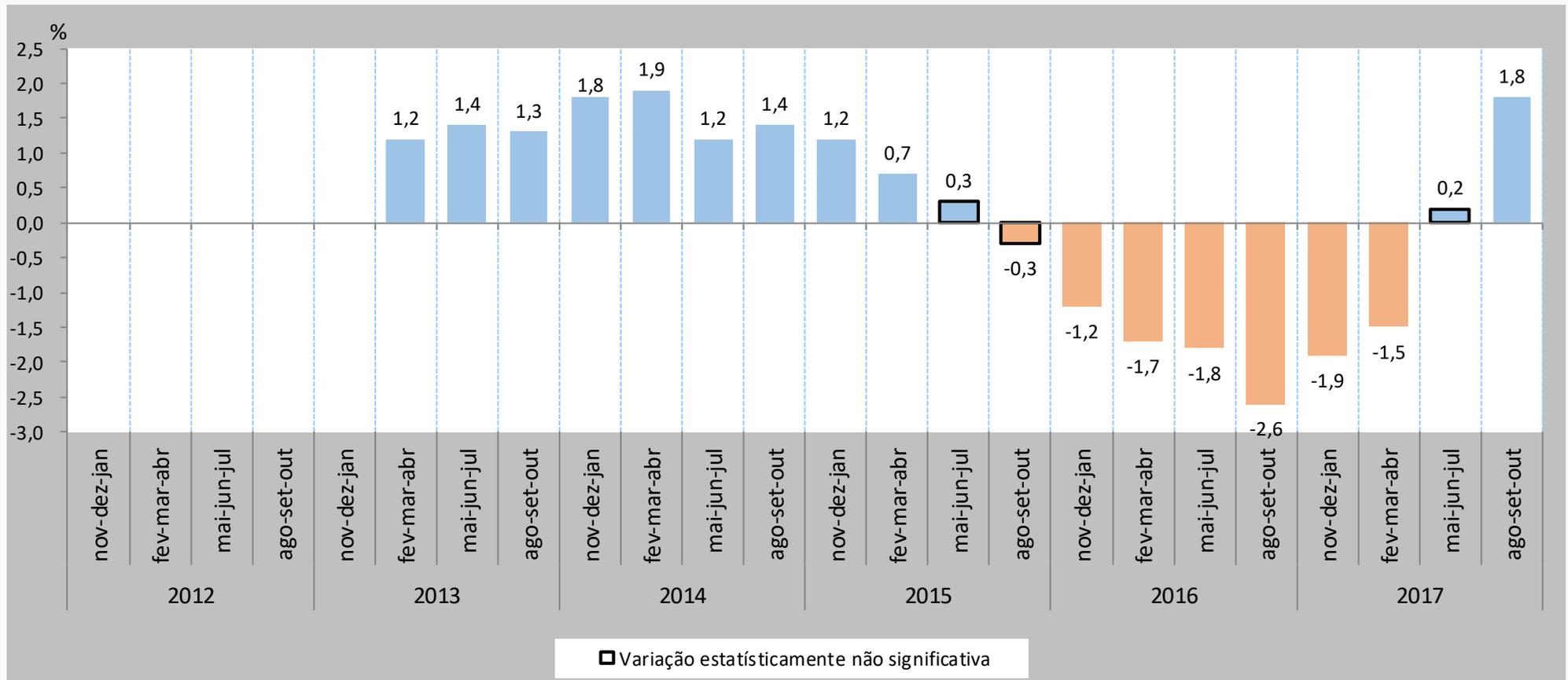
População ocupada, na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil – 2012/2017_(em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

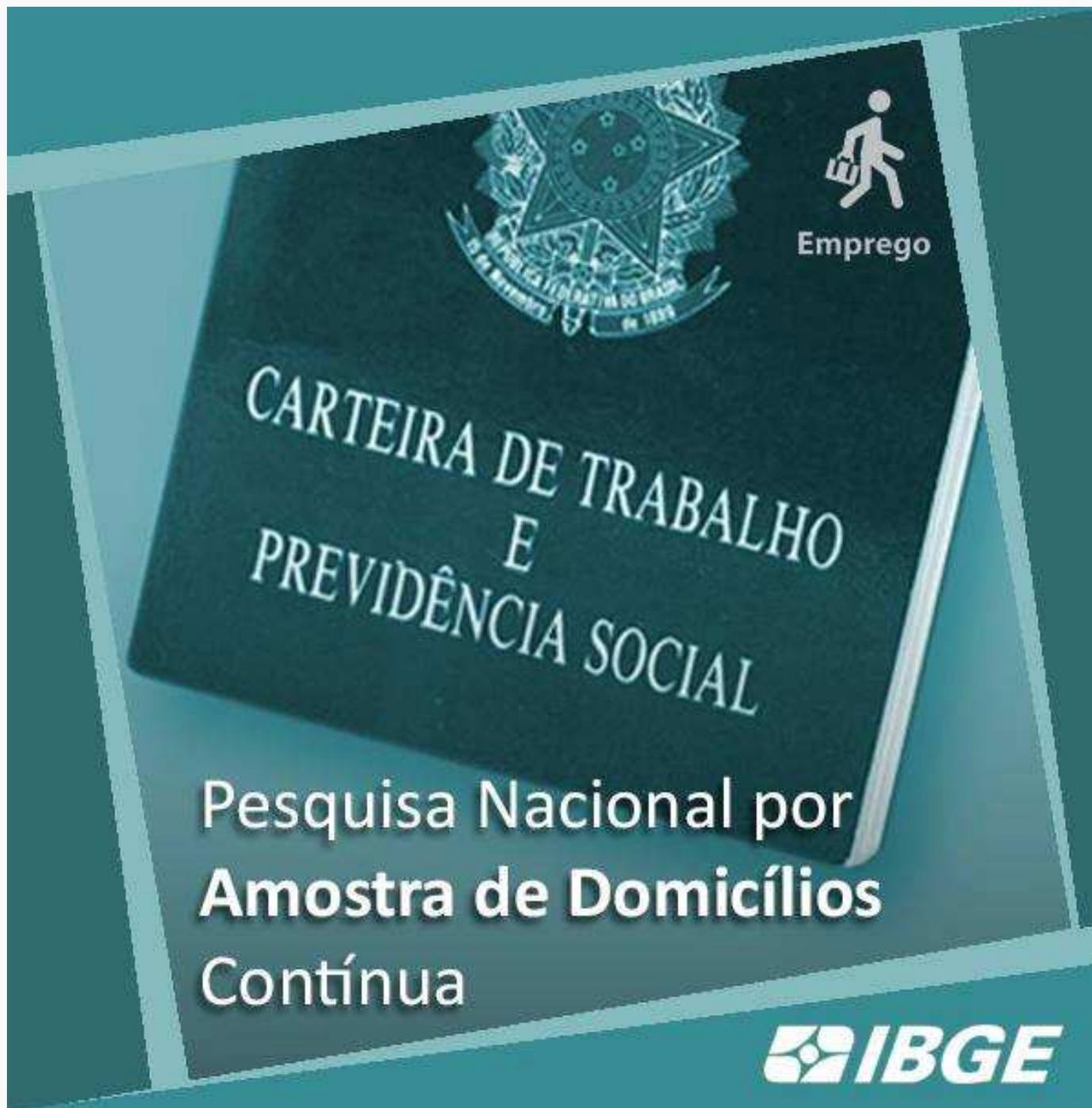
A população ocupada no trimestre cresceu 1,0%.

População ocupada, na semana de referência: Variações em relação mesmo trimestre móvel do ano anterior, Brasil – 2012/2017 (em %)



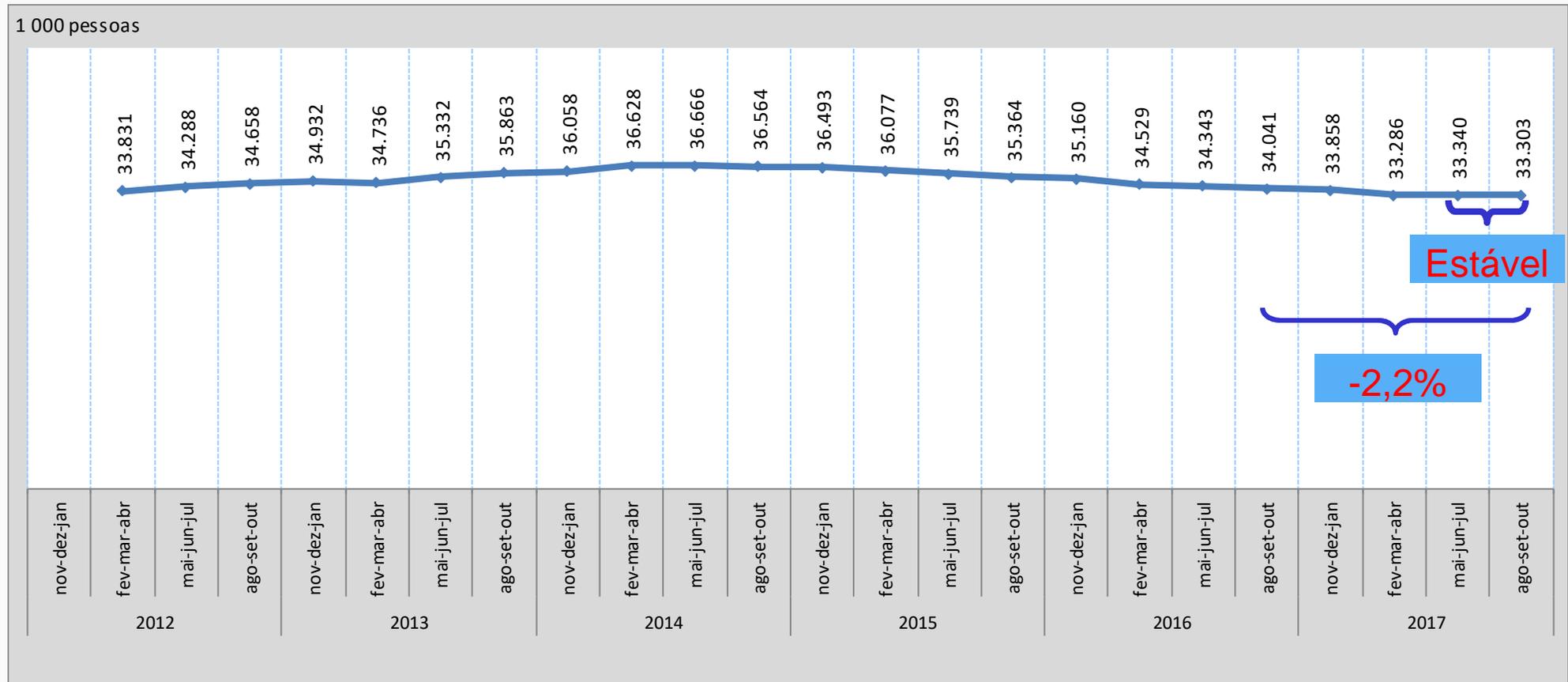
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Cresceu 1,8% em relação ao trimestre de agosto a outubro de 2016.



Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios
Contínua

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência como **empregado** no setor privado **com carteira de trabalho assinada** (exclusive trabalhadores domésticos), **Brasil – 2012/2017** (em mil pessoas)

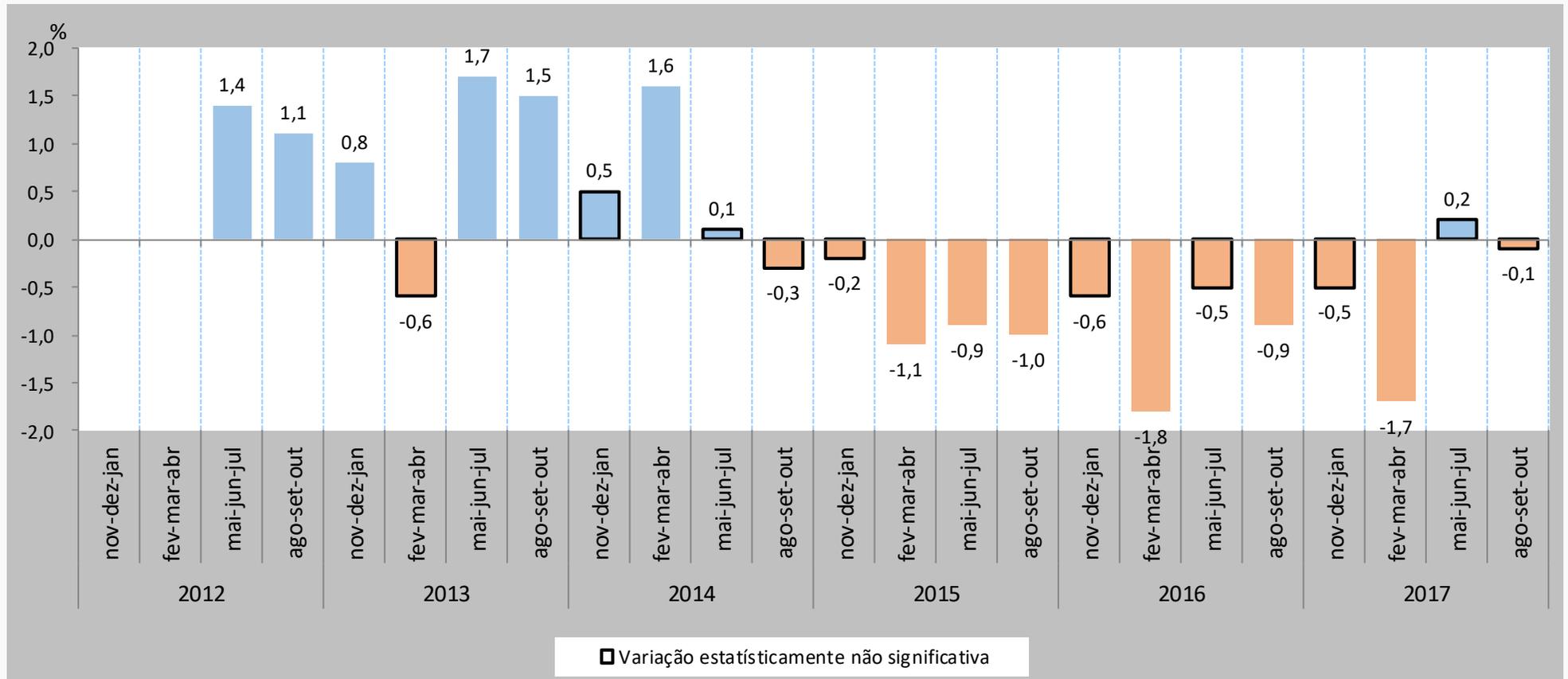


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O número de **empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado** foi estimado em **33,3 milhões**. O resultado apresentou **estabilidade** frente ao trimestre de **maio a julho de 2017** e **redução de 2,2%** quando comparado ao período de **agosto a outubro de 2016**.

Contingente de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusivo trabalhadores domésticos):

Variações em relação ao trimestre anterior, Brasil – 2012/2017 (em %)

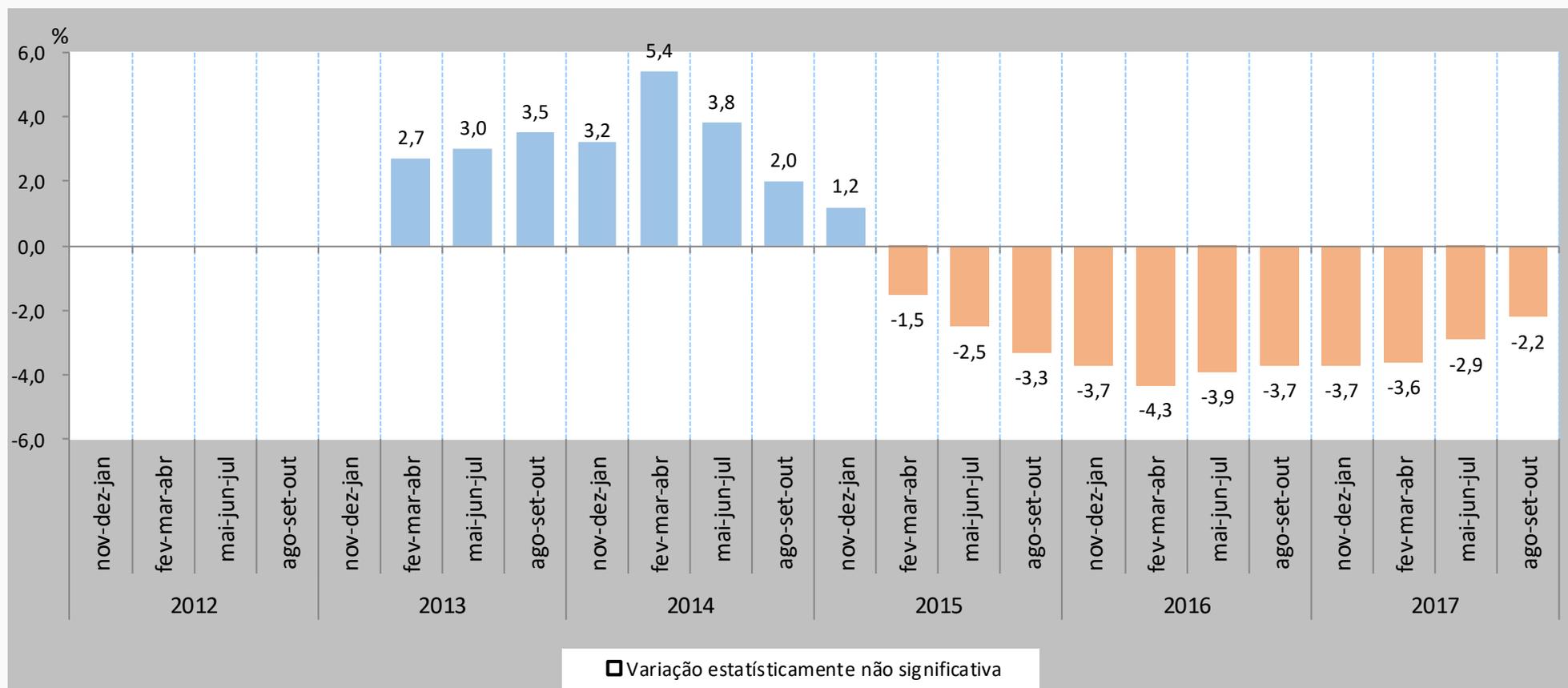


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Contingente de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado

(exclusive trabalhadores domésticos)

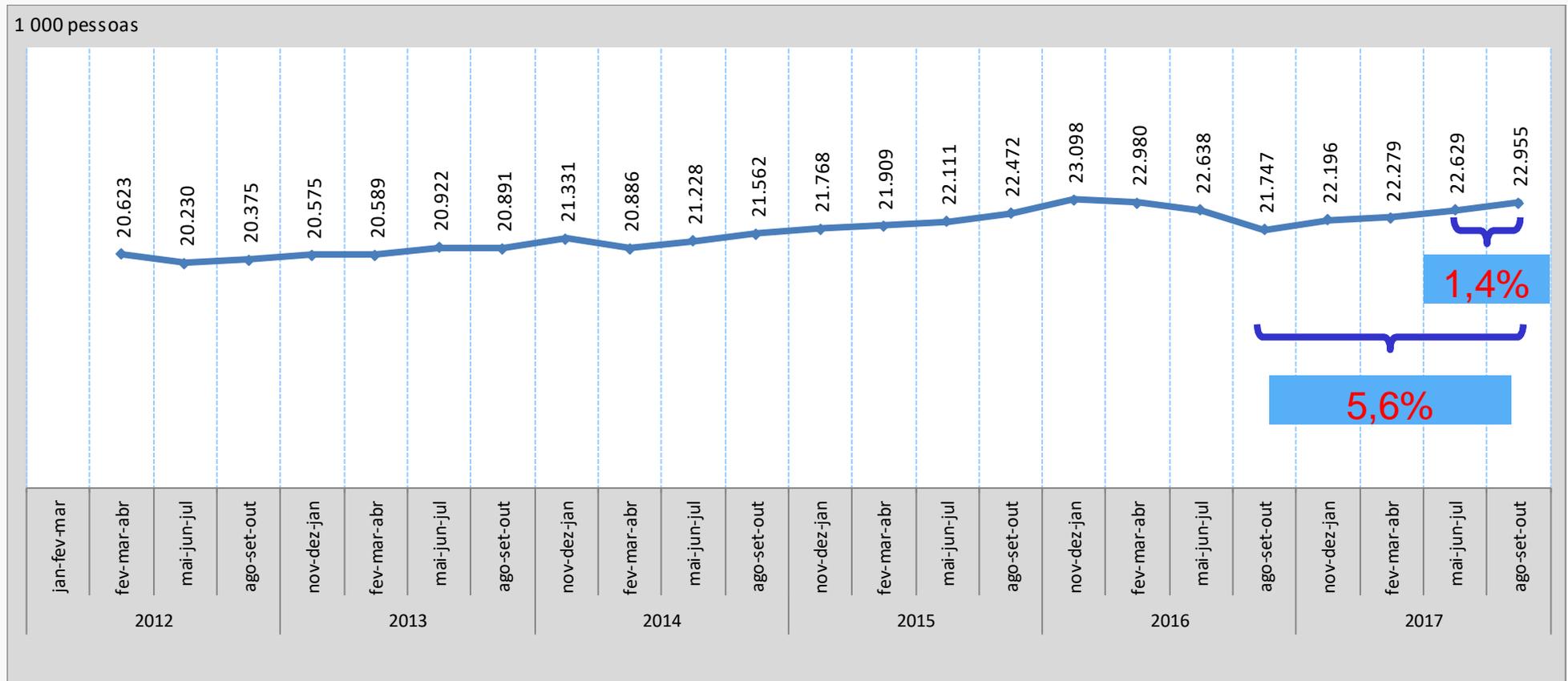
Variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, Brasil – 2012/2017
(em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Trabalhadores por Conta Própria

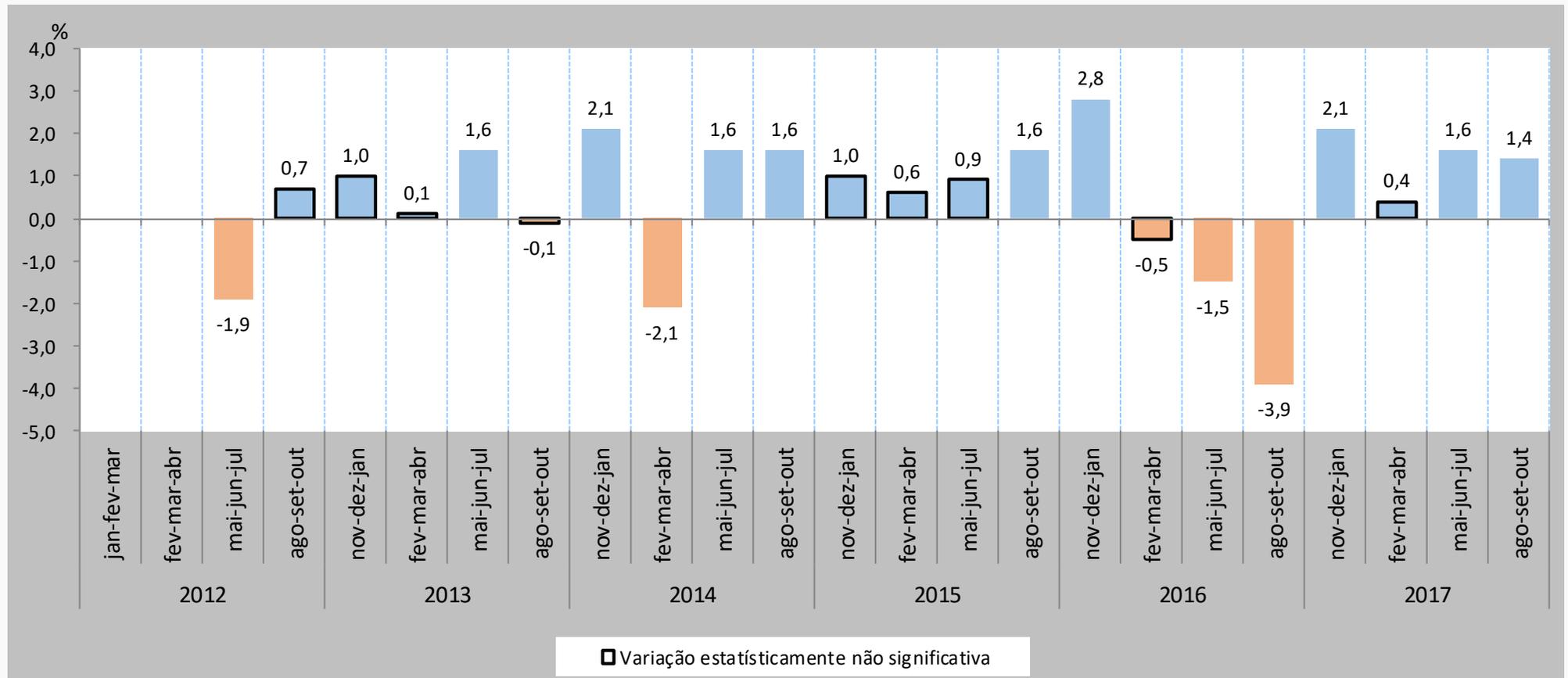
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência como **Conta própria**, Brasil – 2012/2017 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

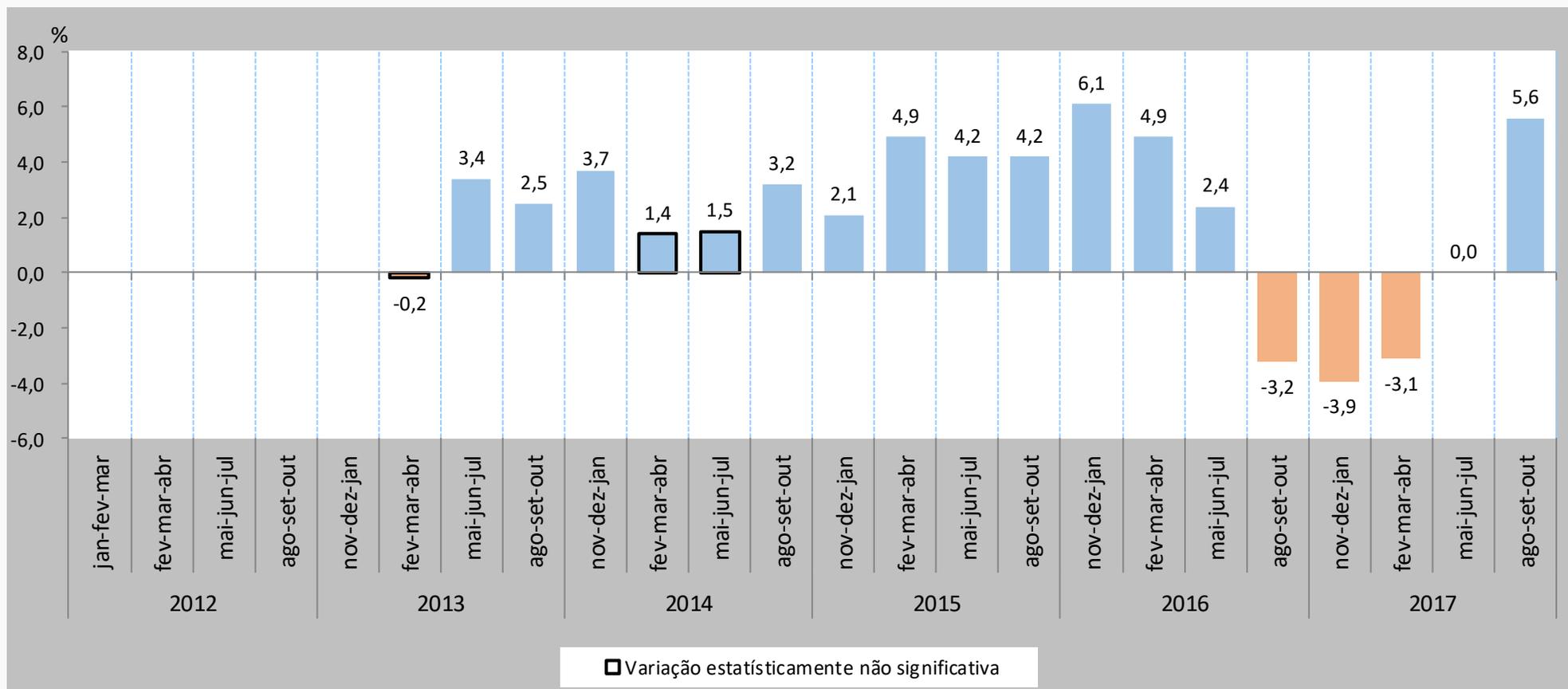
O número de trabalhadores conta própria foi estimado em **23,0** milhões, com **elevação de 1,4%** no trimestre e **5,6%** no ano.

Contingente de **trabalhadores conta própria**: Variações em relação **ao trimestre anterior**, Brasil – 2012/2017 (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Contingente de trabalhadores por conta própria, variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, Brasil – 2012/2017 (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rendimento



**C
o
n
c
e
i
t
o
s**

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

Definição

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Evolução do rendimento médio real* habitual recebido de todos os trabalhos, por mês, pelos trabalhadores de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos, Brasil – 2012/2017 (%)

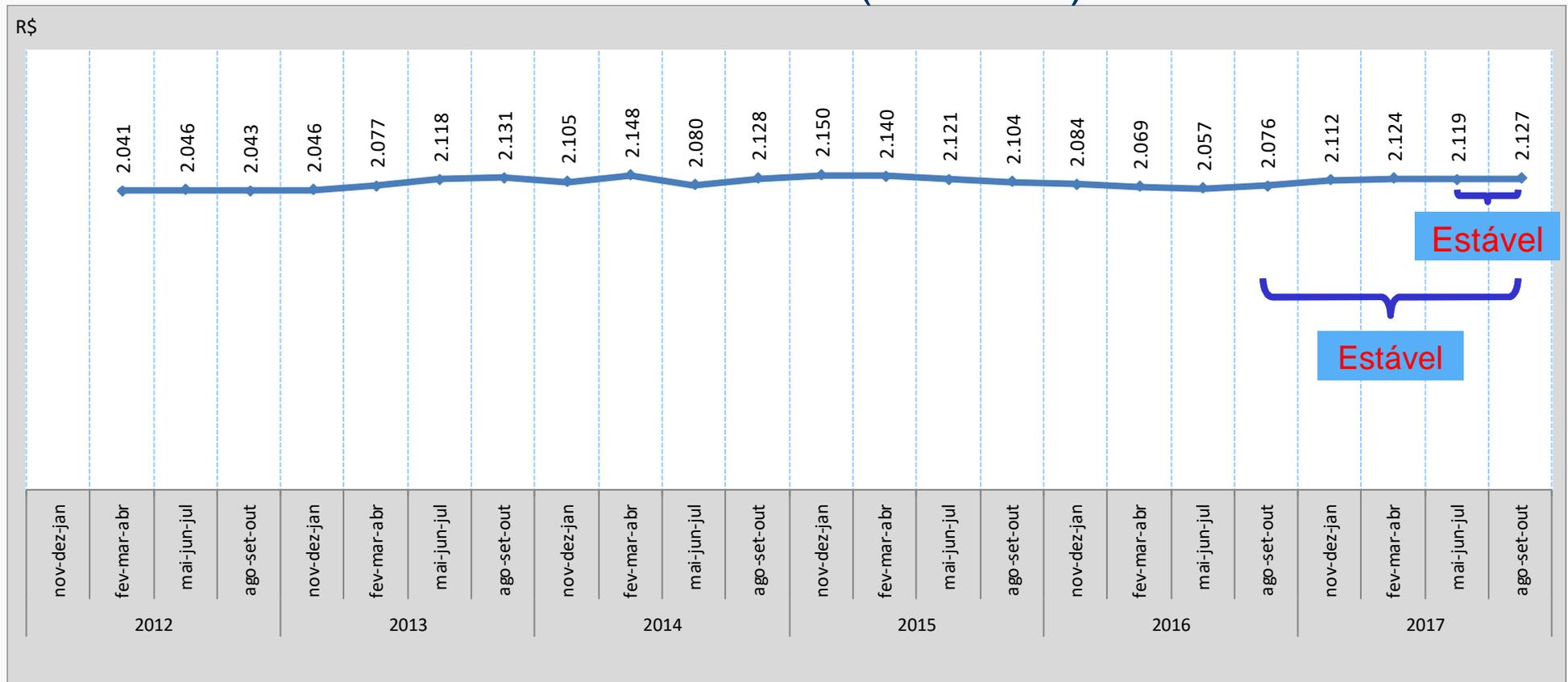
Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	...	2046	2105	2150	2084	2112
2º	dez-jan-fev	...	2058	2127	2149	2066	2116
3º	jan-fev-mar	2026	2070	2150	2150	2081	2133
4º	fev-mar-abr	2041	2077	2148	2140	2069	2124
5º	mar-abr-mai	2028	2087	2142	2134	2076	2124
6º	abr-mai-jun	2029	2105	2109	2140	2050	2112
7º	mai-jun-jul	2046	2118	2080	2121	2057	2119
8º	jun-jul-ago	2049	2126	2089	2110	2073	2112
9º	jul-ago-set	2048	2125	2113	2113	2069	2119
10º	ago-set-out	2043	2131	2128	2104	2076	2127
11º	set-out-nov	2041	2124	2121	2087	2078	
12º	out-nov-dez	2039	2111	2133	2076	2105	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

*Utiliza o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.

Rendimento médio mensal real* de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas, na semana de referência, com rendimento de trabalho Brasil - 2012/2017 (em reais)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

*Utiliza o deflator do mês do meio do último Trimestre de coleta divulgado.

O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados (R\$ 2.127) permaneceu **estável** frente ao trimestre de maio a julho de 2017 e em comparação com agosto a outubro de 2016.

Massa de Rendimentos

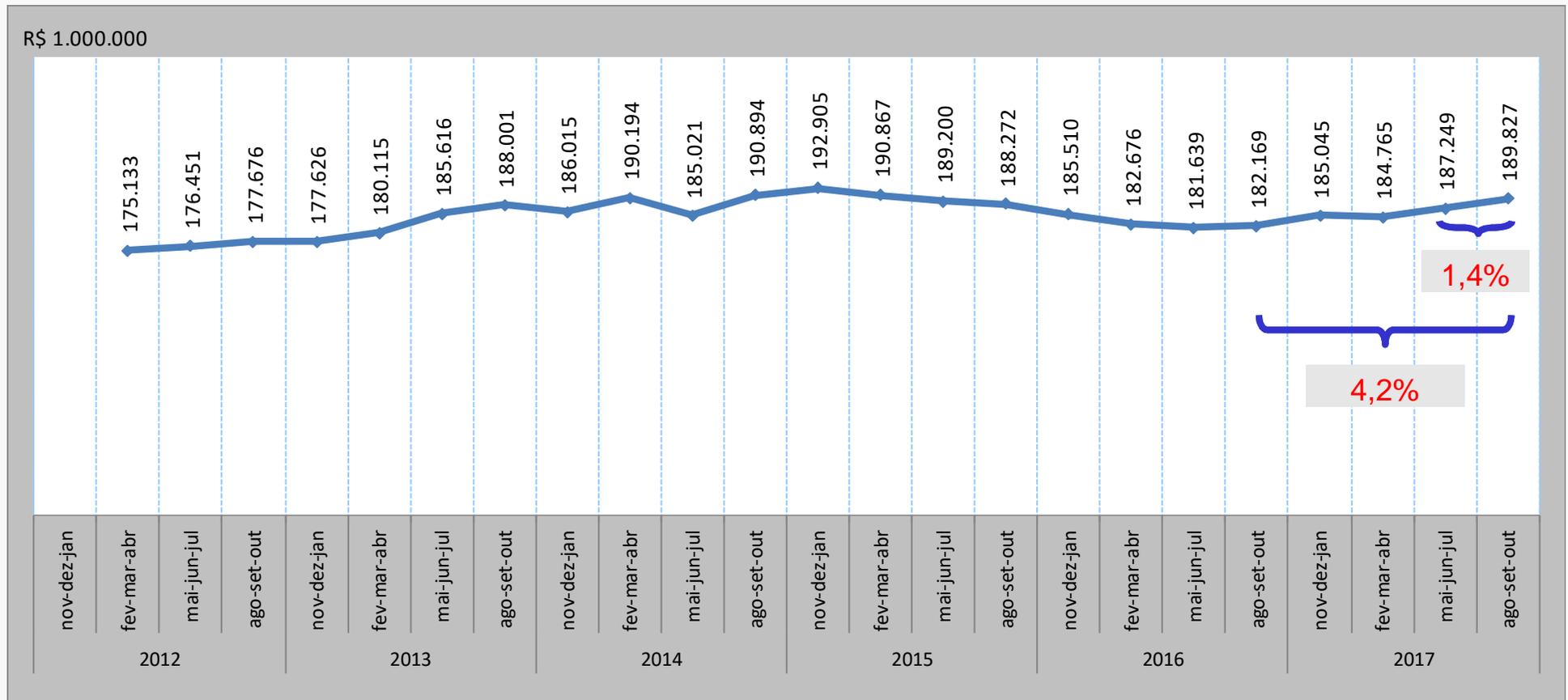
C **O** **n** **c** **e** **i** **t** **o** **s**

Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Massa de rendimento real* de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, Brasil - 2012/2017 - (em milhões de reais)



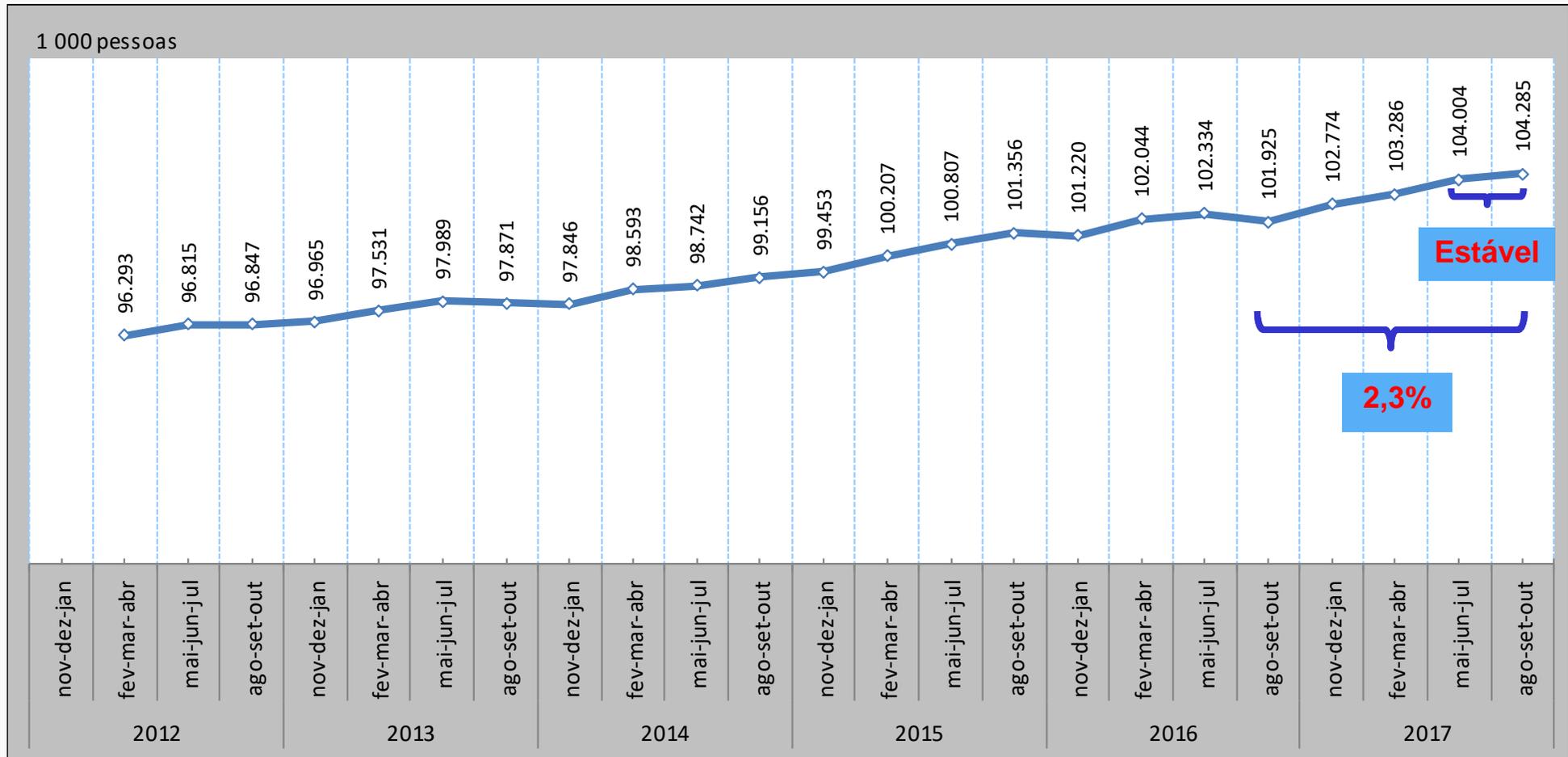
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

*Utiliza o deflator do mês do meio do último Trimestre de coleta divulgado.

A massa de rendimento real, estimada em **189,8 bilhões**, apresentou **elevação de 1,4%** frente ao trimestre de maio a julho de 2017 e **elevação de 4,2%** na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

População Na Força de Trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho, na semana de referência Brasil - 2012/2017 (em mil pessoas)

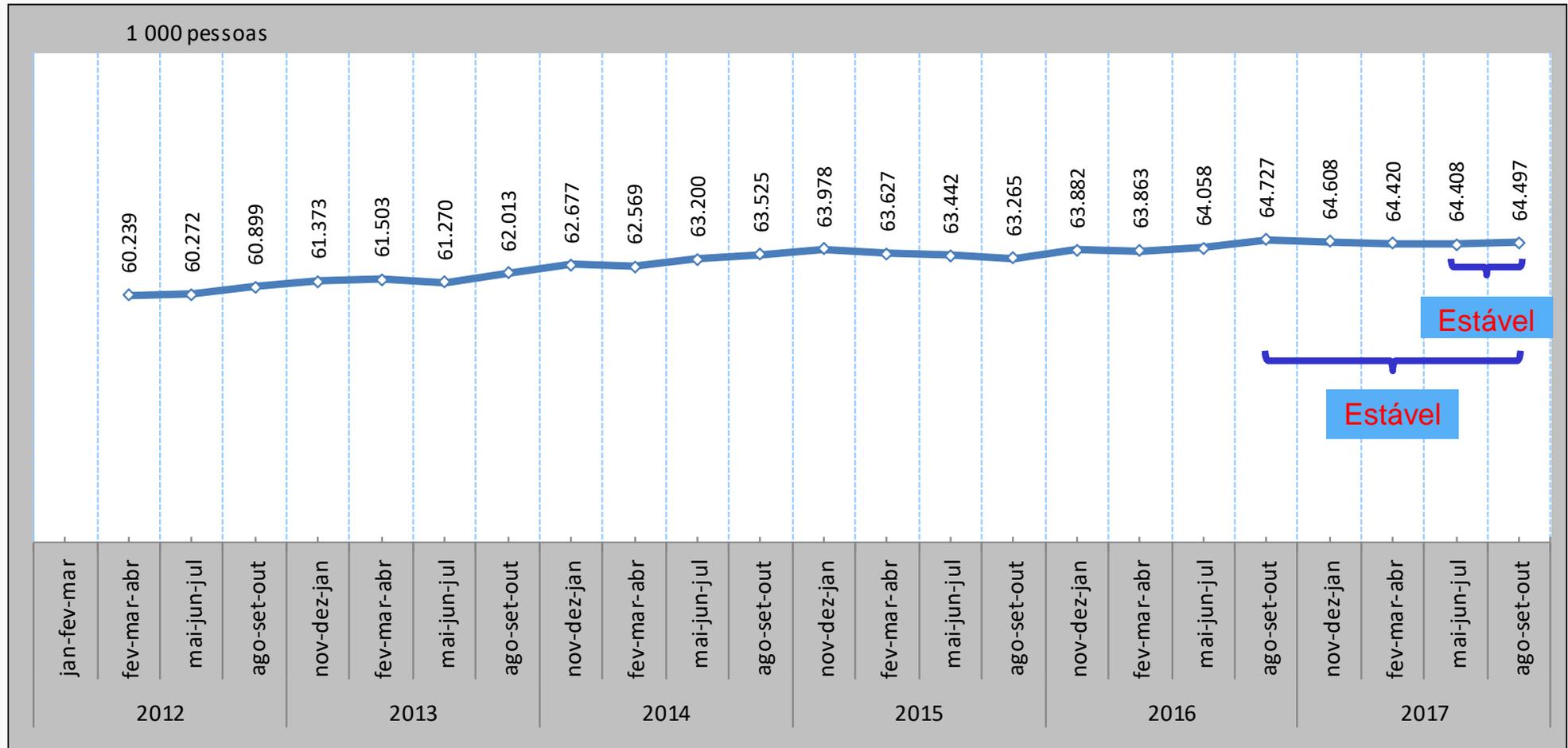


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A população na **força de trabalho** foi estimada em **104,3 milhões**; **estável** frente ao trimestre de maio a julho de 2017 e **elevação de 2,3%** frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

População Fora da Força de Trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, na semana de referência Brasil - 2012/2017 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A população fora da força de trabalho foi estimada em **64,5 milhões**; **estável** frente ao trimestre de maio a julho de 2017 e **estável** frente ao mesmo período do ano anterior.

Destaques - Desocupação

- 1) No Brasil, a **TAXA DE DESOCUPAÇÃO**, apresentou queda (-0,6 pp) em relação ao trimestre anterior, porém manteve alta (0,4 pp) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
- 2) A **POPULAÇÃO DESOCUPADA** apresentou queda de 4,4% no trimestre e **acréscimo** de 5,8% no ano.
- 3) A **POPULAÇÃO OCUPADA** apresentou **elevação** de 1,0% no trimestre e 1,8% no ano.
- 4) O **NÍVEL DA OCUPAÇÃO** apresentou **elevação** de 0,4% no trimestre e **estabilidade** no ano.

Destques - Ocupação

- 5) O contingente de trabalhadores no setor privado **COM CARTEIRA** **caiu 2,2%** no ano (**-738 mil pessoas**).
- 6) Enquanto que o **SEM CARTEIRA** **subiu 2,4%** (254 mil pessoas) no trimestre e **subiu 5,9%** (615 mil pessoas) no ano.
- 7) A categoria de trabalhadores por **CONTA PRÓPRIA** apresentou **elevação** de **1,4%** (326 mil pessoas) em relação ao trimestre e **crescimento** de **5,6%** (1,2 milhão de pessoas) em relação ao ano anterior.
- 8) O contingente de **EMPREGADORES** ficou **estável** no trimestre e no ano.
- 9) A população **FORA DA FORÇA DE TRABALHO** se manteve **estável** tanto em relação ao trimestre quanto ao ano. Enquanto que a população **NA FORÇA DE TRABALHO** se manteve **estável** no trimestre e **subiu 2,3%** no ano (**2,4 milhões de pessoas**).

Destaques - Ocupação por Grupamento de Atividades

GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE	Variação	
	No trimestre	No ano
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	 0,0	 -4,7
Indústria geral	 0,0	 2,5
Construção	 2,5	 0,0
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	 0,0	 2,3
Transporte, armazenagem e correio	 0,0	 0,0
Alojamento e alimentação	 0,0	 10,4
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	 3,2	 5,6
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	 0,0	 0,0
Outros serviços	 0,0	 6,2
Serviços domésticos	 2,8	 0,0

 Variação positiva e estatisticamente significativa

 Variação não estatisticamente significativa

 Variação negativa e estatisticamente significativa

Destaques

Rendimento médio mensal real habitualmente recebido

Posição na ocupação do trabalho principal	Variação do rendimento	
	No trimestre	No ano
Pessoas ocupadas	● 0,0	● 0,0
Empregado no setor privado com carteira (exclusive trabalhadores domésticos)	● 0,0	● 0,0
Empregado no setor privado sem carteira (exclusive trabalhadores domésticos)	● 0,0	● 0,0
trabalhador doméstico	● 0,0	● 0,0
Empregado no setor público (inclusive servidor estatutário e militar)	● 0,0	● 0,0
Empregador	● 0,0	● 0,0
Conta própria	● 0,0	● 0,0



Variação positiva e estatisticamente significativa



Variação não estatisticamente significativa



Variação negativa e estatisticamente significativa

Destaques

Rendimento médio mensal real habitualmente recebido

Grupamentos de atividade do trabalho principal	Variação do rendimento	
	No trimestre	No ano
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	● 0,0	↑ 5,7
Indústria geral	● 0,0	● 0,0
Construção	● 0,0	● 0,0
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	● 0,0	● 0,0
Transporte, armazenagem e correio	● 0,0	● 0,0
Alojamento e alimentação	● 0,0	● 0,0
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	● 0,0	● 0,0
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	● 0,0	● 0,0
Outros serviços	● 0,0	● 0,0
Serviços domésticos	● 0,0	● 0,0

- ↑ Variação positiva e estatisticamente significativa
- Variação não estatisticamente significativa
- ↓ Variação negativa e estatisticamente significativa



Obrigado!

Entre em contato com a Coordenação de Comunicação Social do IBGE:

 Tel: + 55 21 2142 4651

 Tel: + 55 21 2142 0941

 comunica@ibge.gov.br

 <http://saladeimprensa.ibge.gov.br/>

 www.twitter.com/ibgecomunica